

Pesquisa em Pós-Graduação

Série Educação - nº 7

**MEMÓRIA E INSTITUIÇÕES ESCOLARES
NA CIDADE DE SANTOS**

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO
SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SANTOS
SibiU

PPG-S Pesquisa em pós-graduação [CPM]
 Memória e campo escolar : trajetórias da escola em Santos. /
 Maria Aparecida Franco Pereira, Ariane Franco Lopes Silva, Luiz
 Carlos Barreira (Coordenadores) - Santos
 : Editora Universitária Leopoldianum, 2011. 138 p.
 ; 28 cm - (Série Educação ; 7)

ISSN 1806-7646
Semestral

1. Educação. I. Pereira, Maria Aparecida Franco. II. Silva,
Ariane Franco Lopes. III. Barreira, Luiz Carlos. IV. Título. V.
Série. VI. Cadernos dos Programas de Mestrado
da Universidade Católica de Santos.

CDU 37(05)

Editora Universitária Leopoldianum - EDUL

Av. Conselheiro Nébias, 300 - Vila Mathias
11015-002 – Santos – SP
(13) 3228-1236
leopoldianum@unisantos.br

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma e/ou quaisquer meios (eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia e gravação) ou arquivada em qualquer sistema ou banco de dados sem permissão escrita da Editora.

ISSN 1806-7646

©Editora Universitária Leopoldianum, Santos, Brasil, 2012

Pesquisa em Pós-Graduação

Série Educação

MEMÓRIA E INSTITUIÇÕES ESCOLARES NA CIDADE DE SANTOS

Maria Aparecida Franco Pereira
Ariane Franco Lopes da Silva
Luiz Carlos Barreira

(Organizadores)

Caderno dos Programas de Mestrado da Universidade Católica de Santos

Pesquisa em Pós-Graduação - Série Educação - Nº 7 - p. 1 - 156 - 2012



Editora Universitária
Leopoldianum
Universidade Católica de Santos

2012



UNISANTOS

Universidade Católica de Santos

Chanceler	Dom Jacyr Francisco Braido
Reitor	Prof. Me. Marcos Medina Leite
Pró-Reitora Acadêmica	Profa. Me. Roseane Marques da Graça Lopes
Pró-Reitora Administrativa	Profa. Me. Mariângela Mendes Lomba Pinho
Pró-Reitor Comunitário	Prof. Cláudio José dos Santos
Pró-Reitor de Pastoral	Prof. Pe. Me. Cláudio Scherer da Silva
Coordenadora Geral de Pós-Graduação Stricto Sensu e Pesquisa	Prof. Dr. Fernando Fernandes da Silva
Coordenadora do Programa de Mestrado Stricto Sensu em Educação	Profa. Dra. Irene Jeanete Lemos Gilberto



Editora Universitária
Leopoldianum
Universidade Católica de Santos

Coordenador	Prof. Me. Marcelo Luciano Martins Di Renzo
Conselho Editorial	Prof. Me. André Luiz Vizine Pereira Prof. Gildo dos Santos Prof. Dr. Luiz Carlos Moreira Profa. Me. Marcia Fernandes Melzer Profa. Neusa Lopes Vicente Prof. Luiz Gonzaga Lourenço Prof. Me. Marcelo Luciano Martins Di Renzo Prof. Me. Paulo Roberto Bornsen Vibian Prof. Dr. Sanny Silva da Rosa Prof. Dr. Sérgio Olavo Pinto da Costa Profa. Me. Thaís dos Santos L. G. Rocha
Capa / Editoração	Elcio Prado / Setor de Criação
Revisão	Profa. Dra. Irene Jeanete Lemos Gilberto

Distribuidora Loyola
Rua São Caetano, 959 (Luz)
01104-001 – São Paulo – SP
Tel (11) 3322.0100 – Fax (11) 3322.0101
E-mail: vendasatacado@livrarialoyola.com.br

Sumário

Apresentação	7
Maria Aparecida Franco Pereira	
A origem do Colégio Coração de Maria e a relação com o bairro da vila nova	11
Paloma Lopes Barboza	
As práticas escolares da formação feminina do Colégio São José de Santos	27
César Neves	
A educação física escolar: o esporte feminino no Colégio Canadá na década de 1950	45
Eliane Guimarães de Campos Prates	
O Colégio Canadá nos arquivos do DEOPS/SP	61
José Esteves Evagelidis	
A gestão de Pedro Crescenti na Escola Profissional Secundária Mixta D. Escolástica Rosa	73
Wilson Dias da Silva	
A criação da Academia de Comércio de Santos e os embates políticos (1907)	93
Maria de Fátima Lourenço Pereira	
Trabalho e educação no porto de Santos: impactos sócio-culturais	113
Jairo Barbosa Júnior	
Iniciativas da colônia japonesa em Santos no campo da educação (1908-1943)	119
Rafael da Silva e Silva	
Multiculturalismo e currículo escolar: desafios e possibilidades para o novo milênio	133
Fernanda Nunes Ferreira	
A Escola como organização educativa: gestão democrática e autonomia	143
Elisabete Ferreira Soares	

Apresentação

Maria Aparecida Franco Pereira

Mais um Caderno do Programa Mestrado em Educação da Universidade Católica de Santos, o de número 7, traz a público parte da produção de 2010 dos trabalhos de investigação da Linha de Pesquisa 2, “Instituições Educacionais, Gestão e Cultura Escolar”. Reúne estudos dos orientandos das Professoras Doutoras Maria Aparecida Franco Pereira e Maria Angélica Rodrigues Martins¹.

Um grupo de sete textos objetiva socializar estudos relacionados a instituições educativas de importância fundamental na formação da juventude da Baixada Santista. Foram produto de pesquisas realizadas no LIAME (Laboratório de Informação e Arquivo sobre a Memória da Educação), grupo cadastrado no CNPq, desde 2006.

A história das instituições educacionais, pelo seu aspecto de materialidade, torna visível o processo da educação, pois elas são um espaço concreto de realizações. No dizer do pensador luso, Justino Pereira de Magalhães: “[...] Meticulosa tessitura é esta, a de historiar uma instituição educativa na sua complexidade, definindo-lhe um quadro spatiotemporal, reconhecendo-lhe uma ação sociocultural, material, simbólica, organizacional, antropológica, descobrindo-lhe, pois, um sentido”² (p. 169).

A análise das instituições não atendeu a um esquema único de abordagem. Ao lado de aspectos organizacionais, das perspectivas de formação das escolas, foram abordadas temáticas que apresentam

sua inserção sociopolítica na comunidade, práticas e culturas escolares. Seleccionamos tipos diferentes de instituições que surgiram na primeira metade do século XX.

O período abrangido, pois, por esses estudos é a primeira metade do século XX, quando a escola tinha por objetivo formar o novo cidadão para uma nova sociedade que se tornara moderna.

Foram importantes para esses estudos o acesso aos acervos documentais dessas escolas e de professores; memórias de ex-alunas; material de instituições governamentais; jornais da cidade e a utilização das ferramentas da história oral.

As escolas pesquisadas são especificamente do Ensino Médio; algumas de cursos profissionais.

Todas as instituições estão relacionadas com a vida da cidade comercial e portuária ou com a formação da juventude santista. Portanto são estudos que contribuem para a História da Educação e História da cidade.

São importantes nessa análise algumas das oito “teses para uma agenda de estudo da escola”, elencadas pelo pensador português Rui Gomes: “1. Onde estão os actores?; 2. Onde estão as estruturas?; 3. Onde está o ‘local’?; 6. As renovadas hierarquias de gênero”³.

Ou, utilizando as palavras de Antonio Nóvoa⁴: O estudo da escola

Como uma territorialidade espacial e cultural onde se exprime o jogo dos atores educativos internos e externos; por isso a sua análise só tem verdadeiro sentido, se conseguir mobilizar todas as dimensões pessoais, simbólicas e políticas da vida escolar, não reduzindo o pensamento e a ação educativa à perspectivas técnicas, de gestão ou de eficácia *stricto sensu*.

Duas escolas católicas fundadas em 1924, data da instalação do bispado na cidade, D. José Maria Parreira Lara, que inicia a administração espiritual da Diocese de Santos.

O trabalho de César Neves estuda os primeiros anos da instituição dirigida pelas Irmãs de São José, que atendendo principalmente o elemento feminino de uma elite comercial e dos altos estratos administrativos e dos profissionais liberais. A par da introdução de elementos didáticos da Escola Nova, mantém traços da educação tradicional de uma cultura humanista sólida. A cultura escolar é mostrada, principalmente práticas escolares, conseguidas pela memória de ex-alunas que viveram a Escola na década de 1930.

O texto de Paloma Lopes Barboza é “A ocupação da primeira sede própria do Colégio Coração de Maria e a relação com o bairro da Vila Nova”. A pesquisadora procura ver a escola na territorialidade do bairro de Vila Nova, a arquitetura do prédio com seus símbolos; e a preocupação da escola com uma sólida educação do elemento feminino.

Vários tipos de formação profissional aparecem nos escritos de: Maria de Fátima Lourenço Pereira, Wilson Dias da Silva e Jairo Barbosa Jr.

O texto de Wilson Dias estuda uma instituição tradicional da cidade, o Instituto D. Escolástica Rosa (1908), mas no corte da década de 1930, quando a escola passa a ter gestão compartilhada com o Estado, destacando o seu currículo e suas dimensões de formação voltada para a formação de operários da oficina mecânica da Cia. Docas de Santos e principalmente os cursos de corte e costura para o elemento feminino.

No estudo “A criação da Academia de Comércio de Santos (1907)”, Maria de Fátima Lourenço Pereira revela os embates apresentados e discutidos na Câmara Municipal e na imprensa local para a instituição dessa Escola, numa cidade onde o comércio era atividade central, em época de pujança da exportação do café. Inicialmente pertenceu ao poder municipal e, a partir de 1917, a Academia passa para entidade particular, a Associação Instrutiva José Bonifácio, que continua a sua história.

O estudo de Jairo Barbosa Jr., caminhando aos problemas da nossa Lei de Modernização dos portos, destaca a educação não-formal numa atividade importante no seio de uma cidade portuária: “Trabalho e educação no porto de Santos: impactos sócio-culturais”.

A escola de ensino público, o Colégio estadual “Canadá”, instalado em 1936 aparece com dois artigos: “A educação física escolar: o esporte feminino no Colégio Canadá na década de 1950”, de autoria de Eliane Guimarães de Campos Prates que destaca a presença da mulher no esporte escolar, evidenciando essa prática como elemento de libertação feminina.

O outro estudo é “Memória das instituições educacionais nos arquivos do DEOPS/SP: o caso do Colégio Canadá”, de José Esteves Evangelidis, que enfoca os registros do DEOPS/SP a respeito de atividades de alunos e professores.

Um exemplo de educação de grupo étnico aparece no estudo de Rafael da Silva e Silva: “Caminhos da educação escolar japonesa em Santos (1908-1943)”. Este

texto revela dados inéditos da colônia japonesa em Santos e a existência de suas escolas, como instrumento de preservação da cultura nipônica.

Outro foco da pesquisa é apresentado no segundo grupo de escritos.

O texto de Fernanda Nunes Ferreira, com o título “Multiculturalismo e currículo escolar: desafios e possibilidades para o novo milênio” aborda um tema atual da cultura escolar, apresentando a problematização de questionamentos relacionados ao multiculturalismo nas instituições escolares, principalmente a partir da discussão do currículo.

Por último, esta coletânea de resultados de pesquisas do Mestrado em Educação da Universidade Católica de Santos, no artigo de Elisabete Ferreira Soares, a escola é vista como organização educativa, abordada por modelos de organização, entre eles o modelo racional burocrático, que privilegia o consenso e a clareza dos objetivos organizacionais, e o modelo anárquico, que contraria o burocrático, sem o negar. A escola, na gestão democrática, independente de como se organiza, é um espaço de tomada de decisões que se consolida com a autonomia da comunidade escolar, concorrendo para que ela assuma o processo de autoavaliação e os desafios que ela tem pela frente.

¹ Três textos foram iniciados sob a orientação das Professoras Doutoras Francisca Eleodora Severino (autoria de Jairo Barbosa Jr.) e Fábila Liliã Luciano (autorias de José Esteves Evangelidis e de Fernanda Nunes Ferreira) e concluídos sob a orientação de Maria Angélica Rodrigues Martins e Maria Aparecida Franco Pereira.

² Tecendo Nexos: história das instituições educativas. Bragança Paulista: Editora Universitária São Francisco, 2004.

³ In: BARROSO, João (org.). *O Estudo da Escola*. Porto: Porto, 1996.

⁴ Para uma análise das instituições escolares (p.16) In: NÓVOA, António (org.). *As organizações escolares em análise*. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1995.

